ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 1 DE SETEMBRO DE 1935 N.º 4594

Diario de Lisbôa de Domingo

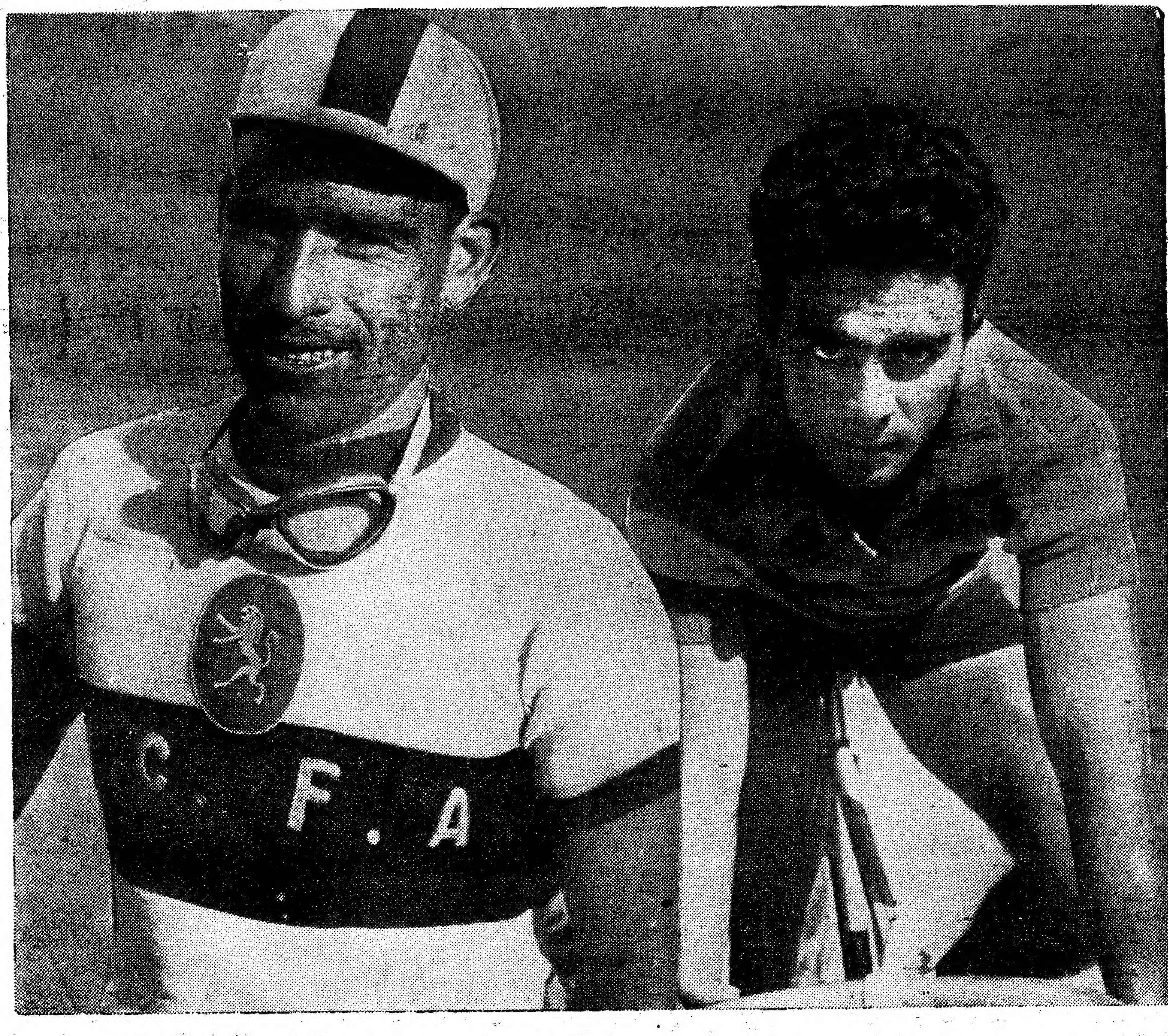
Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBÔA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Cesar Luiz e Ildefonso Rodrigues



Os dois concorrentes que se encontram á frente da classificação geral da "VI Volta a Portugal", Cesar Luiz, nome muito conhecido, marcha á cabeça, distanciado. Ildefonso Rodrigues, um "novo" cheio de qualidades, ocupa o honroso segundo lugar, e é a esperança dos "leões"

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Faz amanhã anos a senhora, D. Tereza de Mascarenhas Falcão.

A CARIDADE

No Casino de Sintra

E' amanhã á noite que se realiza no Casino de Sintra, gentilmente cedido pela direcção, a anunciada festa em honra do ilustre Chefe de Estado sr. general Antonio Oscar Fragoso Carmona, e cujo produto se destina a favor da Misericordia da vila de Sintra, e é levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade actualmente veraneando em Sintra, sob a presidencia da sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona e de que fazem parte D. Amelia de Guimarães Carvalho, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Laura de Abreu Reis Ferreira, D. Maria Antonia de Melo Portugal, D. Maria Carlota de Sommer Pereira Salgado, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Maria Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio, D. Maria Lane Borges de Sousa, D. Maria Leonor de Oliveira Lane e marqueza de Cadaval.

Constará a festa de concerto em que tomam parte os notaveis professores D. Mariana Dewander Gabriel, e Jaime Silva e os srs. Alvaro de Lacerda, José Maria da Mota e Muacho Gomes da Silva, seguindo-se baile, que será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band» que se fará ouvir em um esplendido repertorio de musicas modernas. Haverá tambem um salão reservado para partidas de «Mah-jong», «Bridge» e «Bluff».

Os bilhetes de admissão ao preço de 15$00 requisitam-se pelos telefones Sintra 29 e 82.

A noite de amanhã no Casino de Sintra, vai marcar pela animação e elegancia.

VERANEIOS ELEGANTES

Caldas da Rainha, 31 de Agosto

Meu prezado amigo—Acedendo ao pedido que fez quando da sua estada no domingo, aqui nas Caldas da Rainha, de passagem para Alcobaça, envio-lhe hoje algumas noticias destas termas, que, como no ano passado, têm uma enorme concorrencia, sobretudo de familias espanholas, que com a sua presença têm dado grande vida ás Caldas da Rainha.

No Casino realizou-se na segunda-feira passada a festa dos musicos que decorreu com extraordinaria concorrencia, agradando muitissimo o belo programa, a que se seguiu baile até de madrugada, sempre em crescente animação.

Os hoteis estão quasi cheios, sobretudo o Hotel Central que continua sendo o ponto de reunião preferido pela primeira sociedade, tanto á hora do almoço, como do jantar, não só pelas suas magnificas instalações, como sobretudo pela sua optima cozinha. Actualmente encontram-se ali hospedadas as seguintes pesoas:

Brigadeiro Namorado de Aguiar e esposa, D. Maria Augusta de Carvalho Morais, engenheiro Branco Cabral e familia, dr. Parreira e familia, senhora de Claver Clemente, dr. José Bori, D. Carolina Vicente Ribeiro, D. Rodolfo Gill, senhora de Silva Santos, José Tota e familia, coronel Ramos, esposa e filha, Antonio Aleixo, Henrique Cezar Correia e familia, Rodolfo Futcher Pereira, José Fialho, Silva Graça e familia, mademoiselles Ruiz, etc.

Brevemente realizam-se nas Caldas da Rainha, grandiosas festas por ocasião da inauguração do monumento á Rainha Dona Leonor a que em breve me referirei. Com muitos cumprimentos do seu amigo.—*Fernando.*

Dr. Bastos Gonçalves
retoma a clinica no dia 2

Cirurgia geral — Operações
(Estomago intestinos e figado)
Doenças das senhoras

Consulta especial ás quintas-feiras para familias de oficiais.

Calçada da Estrela, 129 ás 17 h.

DE GRAÇA HOJE, no LUNA-PARQUE
serão distribuidos ás senhoras
sabonetes "Feno de Portugal"
da Fabrica de S.ta Clara
e *Pó d'arroz* "Ouro 1934"
da Fabrica Nally
Um soberbo programa de diversões

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50
Telef. 40095 — A's 21,30
Restaurante—Bar—Esplanadas.—No *écran*: **Raparigas de Uniforme**, com Dorothea Wieck.—Amanhã: **Tótó & C.ª**—7 de Setembro: **A Festa do Seculo XX.** — Vendem-se e marcam-se bilhetes.

TEATROS E CINEMAS

"Sardinha Assada", o exito do dia

Está confirmado o feliz augurio que nestas colunas fizemos de que «Sardinha assada», a revista do Variedades seria, incondicionalmente, um grande, um formidavel sucesso, a marcar este final da temporada de verão em Lisboa. Não temos que alterar uma virgula ao que aqui se escreveu, sem favor, sem benevolencia, porque, de facto, «Sardinha assada» — verifica-se agora, mais ainda do que na propria noite da sua estreia — é, além de uma revista marcadamente, vincadamente popular, um espectaculo de agrado seguro, soberano de interesse e de novidade, a desafiar o apurado bom gosto do publico mais requintado. «Sardinha assada» é, sobretudo, a revista que nos veio dizer de todas as grandes possibilidades artisticas de Luiza Satanela que, se não fôsse já a nossa grande vedeta da «souplesse» e da galantaria, seria agora — como é de facto — uma formidavel interprete dos papeis de vulto e de grandeza

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro Nacional vai iniciar a sua «tournée», fixando-se todos os seus artistas nas Caldas da Rainha, onde a sua estreia se efectua, irradiando depois por outras terras do país, com espectaculos marcados para Leiria, Figueira da Foz, S. Martinho do Porto, etc., até seguir depois para o norte.

— Malogrou-se uma tentativa de espectaculos de opera, ao ar livre, com «Os Palhaços» e «Cavalaria Rusticana», que seriam organizados por um conhecido empresario da provincia.

— No dia em que fôr inaugurado no salão do restaurante do Casino Estoril, o novo «panneau» que a distinta artista D. Maria Adelaide Lima Cruz está acabando de pintar, será oferecido aos representantes da Imprensa, um «Porto de Honra».

— O maestro Raul Portela, ainda convalescente da doença que temporariamente o afastou das lides teatrais, far-se-á substituir na regencia da orquestra do Avenida, nas representações da revista «Olha o balão!», a estrear na proxima quinta-feira, pelo seu colega Jaime Mendes.

— Faz parte do elenco da companhia José Alves da Cunha, interpretando um dos papeis principais da peça «Miguel Strogoff», o distinto actor Rafael Marques que, logo que termine a temporada desta companhia no Apolo, explorará este teatro com espectaculos de revista, de combinação com o empresario José Loureiro.

— Regressaram a Lisboa, tendo iniciado os trabalhos para o inicio da sua futura empresa, a actriz Maria Matos e sua filha Maria Helena.

— O grupo dramatico que em Coimbra representou ultimamente a revista local «Comboio Misterio» vai repetir no Avenida, daquela cidade, este espectaculo, pondo em cena, seguidamente, uma opereta do repertorio de Armando de Vasconcelos, por este ensaiada e pôsta em cena com o rico material deste artista-empresario.

— Já completamente restabelecida, retomou a sua actividade artistica a actriz Deolinda de Macedo, que recentemente tomou parte num espectaculo que se efectuou no Cine-Teatro de Sintra, tendo logrado grande exito.

— Foi fixada para o dia 6 do corrente, sexta-feira, a estreia, no Politeama, da peça «O Rocambole», de Pierre Decourcele, cujo protagonista vai ser interpretado pelo actor Abilio Alves. Por este motivo é hoje o ultimo domingo, neste teatro, da grande peça «As duas garotas de Paris».

— Sabemos que começam esta semana no Coliseu os ensaios da nova fantasia «A Ultima Maravilha». Entretanto aquela casa de espectaculos continua a admitir coristas e bailarinas para esta peça.

— Entre os varios divertimentos das festas americanas, que se estão realizando no Parque Mayer, destaca-se um enorme avião, igual aos que são usados nas escolas de pilotagem da America.

— Regressa a Lisboa no dia 10 do proximo mês, vindo do Porto, o actor-empresario Mendonça de Carvalho, director-gerente da companhia Maria Matos, cujos elementos iniciam os ensaios no dia 15, da comédia «A condessa está triste», para inauguração da época de inverno do Avenida.

— O escritor-empresario Alberto Barbosa, que está organizando os espectaculos de revista que vão efectuar-se, no proximo mês, no Casino Peninsular da Figueira da Foz, avistou-se ontem com o empresario Antonio de Macedo para a efectivação desta exploração teatral.

— A Canção Regional Portuguesa, dirigida por Augusto Soares, a que anda ligada a Regional Orquestra Jazz, sob a direcção musical de Camilo Rebocho, tendo tomado parte em todas as festas de turismo realizadas nos Jardins do Aviz-Hotel, vai agora tomar parte nas grandes festas de Montemór-o-Novo, seguindo depois para a Figueira da Foz e Santarem.

— No Rio de Janeiro embarca no dia 4 do corrente o nosso antigo camarada de Imprensa Antonio Vasques, gerente da companhia Jardel Jercolis, que vem preparar os espectaculos desta companhia para o Trindade. A referida companhia embarca na mesma cidade no dia 15, devendo estrear no dia 4 de outubro.

— Entre dois empresarios, actualmente no Norte, deve ter-se concertado o plano de uma exploração teatral fóra do nosso país, com fóros de grande acontecimento artistico e da qual, a seu tempo daremos noticia circunstanciada.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO	Charlie Chan em Londres — O banho de Suzana
PAVILHÃO PORTUGUES	A canção duma noite
JARDIM CINEMA ás 21e15	O rei do circo — Moulin Rouge
ROYAL ás 21 e 15 Telef. 4 5037	O Turbilhão da Dança — Inferno Submarino

Cenas andaluzas e fogo de artificio no Estoril

Conforme temos noticiado, começou na sexta-feira á noite, no Estoril, a «verbêna» que se efectuará tambem na noite de hoje. A «verbêna» tem lugar ao ar livre, no pinhal junto do Casino e desperta justificadamente o maior interesse e entusiasmo, quer á numerosa colonia espanhola que se encontra veraneando na nossa linda estancia do Estoril, quer aos portugueses. Trata-se para muitos de um espectaculo absolutamente inédito e que tem a valorizá-lo um apreciado nucleo artistico da Andaluzia.

Além de interessantes atracções, será queimado, na noite de hoje, um esplendido fogo de artificio fornecido por um conceituado pirotecnico.

A Sociedade «Estoril» reforçará os seus comboios normais e fará os extraordinarios que se tornem necessarios.

CICLISMO

A «Taça Ramires de Azevedo» foi adiada

A corrida de 100 quilometros, por «équipes», de corredores de 2.ª e 3.ª categorias, que o Lusitano Clube Ciclista tinha anunciado para hoje e que serviria para disputa da «Taça Ramires de Azevedo», ficou mais uma vez adiada, por falta de concorrentes, visto que só o Lisboa Ginnasio Club se dispôs a partir. O Campo de Ourique, que chegára a entregar a sua inscrição, retirou-a, avieando a tempo os organizadores.

A falta de interesse dos restantes clubes pela prova deve basear-se no facto de serem necessarios três triunfos para a conquista definitiva do troféu em disputa, formula que reune poucas simpatias e que, entre nós, vai caindo em desuso.

EM ALBERGARIA DOS DOZE

Um violento incendio destruiu por completo uma fabrica de produtos resinosos

ALBERGARIA DOS DOZE, 31—Cêrca das 18 horas de hoje, manifestou-se um violento incendio, numa fabrica de produtos resinosos, no lugar de Eguins, desta freguesia, propriedade do sr. Visconde de Fijó, de Coimbra e que estava em laboração por conta do sr. Diamantino Malho, negociante de produtos resinosos.

O alarme foi dado pela «sirêne» da fabrica de serração e moagem, pertencente ao sr. José Francisco Pimpão, acorrendo ao local do sinistro toda a população, que, inutilmente procurou debelar o fogo, com baldes de agua e terra. O panico era indiscutivel e os prejuizos são avultados. Reclamados os socorros dos Bombeiros Voluntarios de Pombal, estes compareceram ás 19 e 15, limitando-se apenas ao serviço de rescaldo, para o que fizeram montar duas agulhetas, serviço este que ainda predomina á hora que transmito esta noticia. Não houve, felizmente, desastres pessoais e do local foram ainda retiradas algumas barricas de pês, e bastantes latas de agua-rás. A fabrica não estava no seguro bem como os materiais ali existentes.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Exposição de caricaturas

FIGUEIRA DA FOZ, 31—O grande artista «Amarelhe», que se encontra na Figueira da Foz ha dias, inaugurou numa das galerias do salão nobre do Casino Peninsular, uma esplendida exposição de «caricaturas» das personalidades de maior destaque do nosso país.

A exposição tem sido apreciada e visitada por centenas de pessoas, o que muito honra o ilustre expositor.

Muitas das caricaturas expostas têm sido adquiridas.

Orfeão das Caldas da Rainha

Acompanhado duma grande excursão visita amanhã, pelas 10 horas esta cidade, o esplendido agrupamento orfeonico das Caldas da Rainha, o qual dará um concerto no salão de inverno do Grande Casino Peninsular, colaborando neste sarau as duas ilustres artistas musicais sr.ªs D. Albertina e D. Adelaide Saguer, respectivamente pianista e violoncelista.

O I Congresso Nacional de Turismo

A organização do I Congresso Nacional de Turismo tem despertado o maior interesse. Alguns jornais estrangeiros, como o «Daily Mail» e o «African World» referem-se a este acontecimento com relevo.

A comissão organizadora conta já numerosas adesões de entidades do maior relevo em Portugal que se propõem levar levar a sua colaboração ao estudo do magno problema do turismo pela apresentação de teses ou comunicações, cujas conclusões hão de constituir a base para a futura organização do turismo em Portugal.

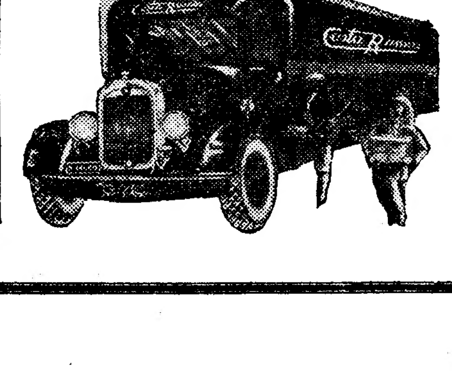
CONCERTO DE GALA

no Casino de Sintra

Um grupo de senhoras, a que preside a esposa do sr. Presidente da Republica, resolveu promover um concerto de gala, seguido de baile, no Casino de Sintra, amanhã, pelas 22 horas, a fim de auxiliar a Santa Casa da Misericordia de Sintra que se encontra, por falta de recursos, em sérias dificuldades para manter o respectivo hospital.

A sala do Casino estará aberta depois do concerto e durante o baile.

A Canção Nacional
NO
Solar Português
P. Alegria, 56 Telef. 25591
Realiza-se hoje nesta casa, designada a *Catedral do fado*, a inauguração dos espectaculos com a cooperação dos melhores artistas do genero.
Magnifico serviço de restaurant e bar.
Entrada livre mas seleccionada



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país
Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 1854	Telef. 27200

Hoje — Ultimo domingo—Hoje no **POLITEAMA**
da formidavel peça das multidões
AS DUAS GAROTAS DE PARIS
6.ª feira, 6: **O ROCAMBOLE**

Sortes grandes?
só a casa COSTA L.DA as vende
75=Rua de S. Paulo=77

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
Arte, Elegancia, Gosto
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição bonitas mobilias de sala, que vendem a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

A' margem da semana

Seis personagens

Tenho-me lembrado muito, nestes dias, das peças de Pirandello... No mundo andam, de facto, seis personagens principais á procura de autor, para representarem uma tragedia...

As gerações actuais, que têm vivido e nascido neste ambiente belicoso, já levam com certo optimismo as mais rudes perspectivas, e não se importam de aplicar a frase do filosofo alemão: «Devemos viver perigosamente».

Mas voltando a Pirandello, parece-me tambem um simbolo, que se harmoniza com o momento actual, haver uma verdade para cada um. *E vão lá convencer este, ou aquele, que a sua verdade não é a melhor e a mais verdadeira!...*

As peças de Pirandello são, sem duvida, uma sintese da humanidade.

E' talvez por isso que Pirandello diz que não tem razão de queixa nem dos seus interpretes nem do seu publico. As suas peças são sentidas pelos actores e pelos espectadores, mesmo quando não sejam compreendidas. Mas Pirandello repele o pirandellismo, *que considera, relativamente ao seu teatro, á sua obra, como uma caricatura que quere ser a réplica dum retrato.*

— E' um derivado da minha obra, que eu renego! — afirma energicamente.

E diz ainda:

— Preferi o mundo das idéas ao da realidade. Um autor tem de escolher entre viver e escrever. *Eu escolhi escrever. Não vivi senão no mundo do pensamento.*

— E antes de escrever as suas peças, não viveu?..., pregunta-lhe um jornalista, que o foi entrevistar.

— Antes, escrevi trezentas e sessenta e cinco novelas, e sete romances!...

Assim declara o ilustre dramaturgo italiano — e certa melancolia serena do seu rosto confirma-o — que não viveu, mas a humanidade é que vive largamente os seus dramas e as suas tragedias...

MARIA DE CARVALHO

UMA MULHER DEFENDEU-SE A TIRO

dum homem que a perseguia

CHAVES, 31.—Na cadeia desta cidade deu entrada Germana Teixeira Fernandes, casada, tendo o marido ausente na America do Norte, natural de Serraquinhos, do concelho de Montalegre e residente em Torre de Ervededo, do concelho de Chaves.

O seu crime consiste no facto de se ter defendido a tiro, de um tal Manuel dos Santos, tambem casado, jornaleiro, morador no mesmo lugar da Torre, quando este ha tempos a vnha perseguindo com propostas deshonestas, vendo-a entrar na adega de sua casa, ali a perseguiu. Isto levou a Germana, defendendo a sua honra, a lançar mão de uma espingarda caçadeira que ali tinha caregada, desfechando-a, em seguida, contra o atrevido «D. Juan».

A Germana, tida em muito boa conta na cidade, deu entrada na cadeia, devendo ser julgada logo que terminem as ferias judiciais, e o Manuel dos Santos, encontra-se internado no hospital de Chaves, com uma chumbada no ombro direito.

"Rugby„ Internacional

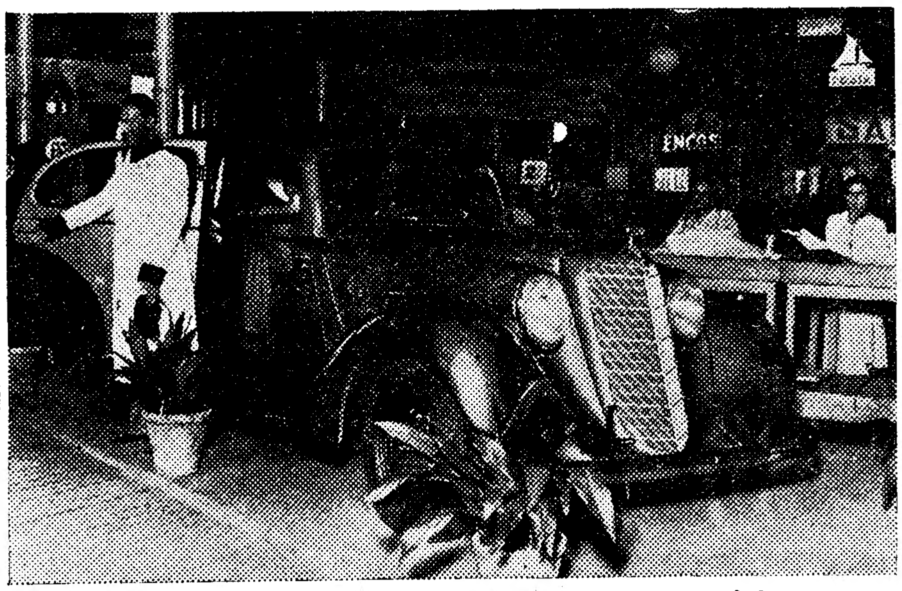
Uma vitoria de portugueses em Lourenço Marques

Em Lourenço Marques realizou se um desafio de «rugby» entre o «quinze» de Lourenço Marques e o Wandeser's. Os ingleses perderam por 11-5.

Esta proeza tem particular interesse e importancia, pois o triunfo português foi alcançado sobre um «team» que, além de campeão de Africa, já ostentou o titulo de campeão do mundo.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Quem quere um automovel pela bagatela de dez escudos?



O "Hupmobile" em exposição na Casa Grandela

A atraente lotaria emitida pela Casa da Imprensa para sorteio de uma «conduite» «Hupmobile», de 6 lugares, conquistou, logo na sua revelação através dos jornais, o mais profundo interesse publico, manifestado exuberantemente na aquisição dos respectivos bilhetes. Este resultado assim tão prometedor comprende-se, não só por toda a gente desejar possuir um carro—este «Hupmobile» é admiravel—como ainda pelo facto dos profissionais de Imprensa gozarem de muita simpatia.

O referido sorteio é promovido com o intuito de reforçar os fundos da respectiva «Caixa de Previdencia», que atende a viuvas e orfãos e subsidia na doença, no desemprego e na invalidez dos jornalistas da capital.

Trata-se, portanto, de uma verdadeira lotaria de caridade, isto é, de um intento que merece a simpatia publica. Por outro lado, o valor do premio a alcançar justifica plenamente a procura dos bilhetes. E' que o automovel a sortear pertence á marca que figura entre as de maior fama no concurso internacional da industria da sua classe. Um modernissimo carro «Hupmobile», um carro americano de fabrico selecto impõe-se sempre pelas qualidades superiores da sua construção, pela elegancia do seu tipo e pelas garantias da sua durabilidade. Depois, o automovel oferecido pela Casa da Imprensa é provido da excelente telefonia «Philips», e é seguro, por um ano, contra todos os riscos, na «Royal Exchange Assurance Corporation» — vantagens que nunca será demais pôr em relêvo.

Os bilhetes para esta lotaria encontram-se na administração e nas sucursais do «Seculo», no quiosque Tivoli, em frente do cinema do mesmo nome, na Casa da Imprensa, rua do Loreto, 13, sobre loja; e junto á entrada principal dos acreditados estabelecimentos Grandela, Lt.ª, do lado da rua Aurea, em cujo primeiro pavimento se encontra o magnifico «Hupmobile».

O MOVIMENTO ESCOLAR

Ateneu Comercial de Lisboa

O Ateneu Comercial de Lisboa informa-nos ter reservado uma matricula gratuita para um protegido ou protegida do «Diario de Lisboa» no «Curso preparatorio» ou no «Curso complementar de Comercio» da sua escola comercial.

O Curso preparatorio do Ateneu para o exame de 4.ª classe do ensino primario elementar, e o seu curso elementar de Comercio têm a validade de qualquer outro curso oficial conforme decreto n.º 22.558, de 27 de maio de 1933.

Escola Comercial de «Veiga Beirão»

Na Escola Comercial de «Veiga Beirão», encontram-se abertas as matriculas de 2 a 20 de setembro, devendo os antigos alunos comparecer na secretaria, de 2 a 10 de setembro, das 14 ás 18 e das 20 ás 22 horas, a fim de assinarem o respectivo termo.

Os individuos que desejem matricular-se pela primeira vez, devem comparecer na secretaria de 11 a 20 do referido mês.

Escola Comercial de Ferreira Borges

Começa amanhã o periodo de matriculas na Escola Comercial de Ferreira Borges o qual termina no dia 20. De 1 a 10, realiza-se a matricula dos antigos alunos, e de 11 a 20 a daqueles que pretendam frequentar a escola pela primeira vez.

A secretaria está aberta, todos os dias uteis, das 10 ás 15 e das 20 ás 22 horas.

Atropelado por uma bicicleta

Deu entrada no hospital de S. José, em estado grave, o menor Antonio Mamalho, de 13 anos, que em Portimão foi atropelado por uma bicicleta.

DE LUTO

Raul James Gilman

Faleceu hoje na casa da sua residencia —rua da Escola Politecnica, 66—o sr. Raul James Gilman, industrial, casado com a sr.ª D. Manuela Teles de Castro e Quadros Gilman.

O extinto, muito conhecido e considerado no meio lisboeta, era cunhado da ilustre poetisa sr.ª Fernanda de Castro, a quem, como á restante familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

Aurelio Neto

Faleceu o sr. Aurelio Neto, de 59 anos, chefe da 1.ª repartição do governo civil de Lisboa e pessoa muito estimada sobretudo no meio republicano onde se afirmou sempre como dos de mais firmes e mais serias convicções.

O extinto, que era filho do sr. Manuel de Oliveira Neto e da sr.ª D. Adelina da Piedade Tasqueiro, foi governador civil de Leiria, administrador do concelho da Sardoal e desempenhou varios outros cargos de responsabilidade sempre com rara competencia.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se hoje de tarde, da rua Alves Torgo, 26, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Desastres mortais

Ramiro Nicolau dos Santos, trabalhador, deu uma queda quando trabalhava em Peniche. Conduzido ao hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

— Faleceu hoje no hospital de S. José o mecanico Antonio dos Santos, de 32 anos, que ha dias foi vitima dum desastre de camioneta, na Barquinha.

DESPORTES

O grande campeonato de «box» inter-bairros, no Parque Mayer

Está despertando um interesse, jamais igualado, o grande campeonato de «box» inter-bairros que se está realizando no Parque Mayer, dentro do programa das grandiosas festas americanas.

Hoje, á noite, haverá 8 combates de 3 assaltos cada, com a seguinte divisão: J. Graça, do bairro da *Estefania*, contra G. Ferreira da *Bica;* A. Felicio, das *Amoreiras*, contra F. Pedro, de *S. Nicolau;* R. Rodrigues, dos *Anjos*, contra M. de Oliveira, de *Santa Izabel;* N. Reis, dos *Anjos*, contra F. Nunes, de *S. Paulo;* R. Pedrosa, *S. Sebastião da Pedreira*, contra A. Pires, de *Arroios;* J. Tavares, de *S. José*, contra C. Ataide, da *Mouraria;* A. Sousa, das *Amoreiras*, contra L. Graça, do *Alto do Pina* e J. Santos, de *Alfama*, contra L. Silva, da *Mouraria*.

O ESTORIL EM FESTA

Hoje «verbena» ao ar livre no Parque, com fogo de artificio

Tem sido um verdadeiro sucesso a verbena que se tem efectuado desde sexta-feira, no Parque Estoril e que hoje tem a sua ultima noite, fazendo parte do programa um fogo de artificio. O agrupamento espanhol «Sol de España» tem agradado imenso nos seus cantares, bailados e quadros flamencos. O recinto, decorado e iluminado á espanhola, é o ameno pinhal junto ao Casino e o preço de entrada é de 2$50. Têm ali acorrido milhares de pessoas.

TAUROMAQUIA

A bem organizada nocturna de hoje em Setubal

E' hoje domingo, que se efectua em Setubal a corrida nocturna a que nos temos referido. Lidam-se, em concurso, oito touros dos srs. Antonio Teixeira, Santos Jorge e A. Patricio e Irmão. Os cavaleiros são os amadores srs. D. Alexandre e D. João de Mascarenhas e D. João de Vilhena. Os bandarilheiros são os amadores srs. D. João Maria de Mascarenhas e D. Antonio de Mascarenhas e os profissionais Carlos Santos Julio Procopio, Carlos Moreira, Mario Santos, e Pedro Gorjão. Os forcados têm por cabo João Sceiro, da Moita. Ha um touro para curiosos, com o premio de 100$00 para quem o pegar de cara ou de costas. A sombra custa 10$00 e 5$00 e o sol 6$00 e 3$00 e os transportes de ida e de regresso estão assegurados, havendo depois da corrida camionetas para Cacilhas, de onde tambem ha vapores para Lisboa.

NATAÇAO

O festival do Algés e Dafundo

Realizou-se hoje com brilhantismo

O Sport Algés e Dafundo efectuou esta tarde, no seu belo estadio nautico, o festival anual para apresentação das suas classes da presente epoca.

Perante numeroso publico, os novos nadadores, acompanhados pelos que constituem a numerosa falange do S. A. Dafundo, formaram em redor da piscina, com o estandarte do clube, saudando a assistencia.

A primeira das provas disputadas foi a de 33 metros bruços, principiantes, escola da epoca deste ano. Registaram-se os seguintes resultados: 1.º, Henrique Reis Junior; 2.º, Mario Teixeira Pessoa.

Damos a seguir nota dos resultados das restantes provas efectuadas:

100 metros bruços, «juniors» e principiantes: 1.º, Manuel Camarinhas; 2.º, José Ribeiro; 3.º, Adelino Salgueiro.

33 metros, crowl, infantil: 1.º, José Pires Paulino; 2.º, Rui Olm; 3.º, Vitor Camarinhas.

66 metros, bruços, principiantes: 1.º, Antonio Pereira; 2.º, Rogerio Cadutaud; 3.º, Jaaquim N. Matias.

33 metros bruços, meninas, (escola da presente epoca): 1.ª, Maria Moniz 2.ª, Maria Branco; 3.ª, Maria Lourinho.

33 metros, crawl costas, infantis: 1.º, Afonso Domingues; 2.º, Mario Simas; 3.º, João Catalão.

66 metros bruços principiantes: 1.º, Avila Gomes; 2.º, Raul Guimarães; 3.º, Ricardo Vasconcelos.

33 metros bruços, rapazes (escola da presente epoca): 1.º, Fernando Carmo; 2.º, Carlos Matias; 3.º, Vitor Vitorino.

100 metros livres, principianes: 1.º, Mario Gonçalves; 2.º, Rogerio Fragata; 3.º, Hugo Carvalho.

A' hora a que fechamos esta noticia inicia-se a disputa das restantes provas do programa.

Concurso de elegancia automobilísta

CURIA, 1. — *(Pelo telefone).* — Realizou-se o fim da semana automobilista, efectuando-se o concurso de elegancia.

Na prova de carros abertos registaram-se as seguintes classificações:

1.º, Frederico Schmidt, em «Auburn»; 2.º, Francisco Borges, em «Auburn»; 3.º, Conde da Covilhã.

Em carros fechados, classificaram-se os seguintes concorrentes:

1.º, Henrique Marinho, em «Cadillac»; 2.º, Rodrigues de Sousa, em «Hupmobile»; 3.º, Dr. Concela de Abreu, em «Adler».

O premio 1935 foi atribuido tambem ao «Cadillac» de Henrique Marinho.

Raul Lino

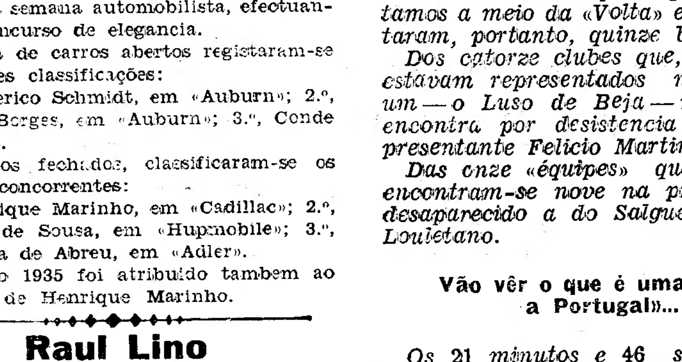
Chega amanhã a bordo do «Avila Star» o ilustre arquitecto e nosso querido amigo sr. Raul Lino, que acompanhado por sua esposa, a sr.ª D. Alda Santos Lino, foi ao Brasil a convite da Associação dos Arquitectos Brasileiros.

Raul Lino, como oportumente se noticiou, teve no Brasil um acolhimento verdadeiramente apoteotico, digno do seu nome e da sua categoria mental.

Assinaturas de Vilegiaturas

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias........................ 3$00
20 dias........................ 6$00
30 dias........................ 9$00



A «VI VOLTA A PORTUGAL» EM ...

Ezequiel Lino ganhou a tira...

e está em primeiro lugar no "Pré...

(Dos nossos enviados especiais)

FUNDÃO, 1. — (Pelo telefone). — *A desistencia de Nicolau, produzindo natural consternação em grande parte da população e na caravana da «Volta», não tirou grande interesse a esta, porque, exactamente no mesmo dia, foi verificado um acontecimento, que veio dar á prova um novo aspecto verdadeiramente emocionante: — a transferencia da camisola amarela e a modificação completa das posições da frente, que ficaram assim estabelecidas:* 1.º, *Cesar Luiz,* 34 *h.* 25 *m. e* 1 *s.;* 2.º, *Ildefonso Rodrigues,* 34 *h.* 42 *m. e* 31 *s.;* 3.º, *Filipe de Melo,* 34 *h.* 44 *m. e* 1 *s.;* 4.º, *José Marquês,* 34 *h.* 44 *m. e* 38 *s.;* 5.º, *Martins Aguiar,* 34 *h. e* 55 *m.;* 6.º, *Ezequiel Lino,* 34 *h.* 56 *m. e* 22 *s.*

Por «équipes» continua á cabeça a «équipe» A do Sporting, com 104 *h.* 54 *m. e* 6 *s.*

Atendendo ao mau estado da estrada na tirada de ontem e á grande velocidade realizada pela parelha que cortou a meta colada, o juri resolveu ampliar para vinte por cento, ao tempo do vencedor, a diferença consentida para a chegada dos outros.

Mas, apesar disso, ficaram dois homens «fora da carroça» — como se diz na giria da «Volta» — Rodrigues da Silva, do Carcavelos, e Manuel Lourenço, do Louletano.

Com a desistencia de Nicolau, Mealha e Soares Barbara, o numero de corredores baixou para quarenta. Estamos a meio da «Volta» e já se registaram, portanto, quinze baixas.

Dos catorze clubes que, de inicio, estavam representados na prova, só um — o Luso de Beja — nela não se encontra por desistencia do seu representante Felicio Martins.

Das onze «équipes» que partiram, encontram-se nove na prova, tendo desaparecido a do Salgueiros e a do Louletano.

Vão vêr o que é uma «Volta a Portugal»...

Os 21 *minutos e* 46 *segundos de atraso em relação a Cesar Luiz com que José Marquês chegou á meta do Fundão espantaram com razão muita gente.*

As pernas e o ardor combativo de Cesar Luiz e Ildefonso Rodrigues não chegavam para explicar tal diferença de velocidade.

Resolvemos preguntar por isso ao portador da camisola amarela até ontem a razão de tal facto.

José Marquês mostrando-nos a parte inferior e interna da perna direita, disse-nos:

— Estou convencido de que muito poucos ciclistas completariam a tirada de ontem, no estado em que eu vinha. Já ha dias que tinha aqui um furunculo. Ontem — cauterizaram-no.

«Mas registou-se uma inflamação que me provocava dores horriveis sempre que passava sobre uma cova.

«E logo ontem com aqueles pessimos quilometros de estrada.

JOAQUIM FERNANDES

o 2.º classificado na tirada de hoje

— Hoje poderá alinhar?

— Posso. Graças ao tratamento energico que me foi aplicado pelo dr. Salazar Carreira.

«E logo que melhore passarei a fazer todas as tiradas contra-relogio... Ou ganho a «Volta» ou rebento!

Horacio Martins, delegado do Campo de Ourique, que assistiu á conversa, acrescentou:

— Se não fôsse o estado fisico de Marquês, nem o Cesar, nem qualquer ciclista estrangeiro dos melhores, lhe conseguiria ganhar vinte e um minutos numa tirada de cêrca de 140 *quilometros.*

«Deixem-no, porém, melhorar, e então hão-de ver o que é uma «Volta a Portugal»...».

Acaba de chegar o sr. Antonio Martinho Junior, director do Academico.

A tirada Fundão-Viseu, que hoje se vai correr, é de 157 *quilometros e* 700, *fazendo-se na Aldeia de Santa Cruz a terceira marcação para o «Premio da Montanha», cuja classificação é a seguinte: Ezequiel Lino,* 7 *pontos; Filipe de Melo,* 7; *Ildefonso Rodrigues,* 5; *Cesar Luiz,* 4; *Joaquim Fernandes,* 3 *pontos.*

Entre estes cinco homens se repartirão os cinco primeiros lugares da interessante inovação introduzida este ano na «Volta».

Não queremos deixar o Fundão sem uma referencia, de todo o ponto justa, ao primeiro jantar, verdadeiramente digno deste nome, que até hoje comemos depois da saída de Lisboa. Referimo-nos ao jantar oferecido aos representantes da Imprensa, de maneira fidalga, pelo ilustre beirão sr. José Trigueiros — que relembrou o seu tempo de precursor do ciclismo quando as maquinas pesavam vinte quilos e tinham as rodas macissas...

FELIX CORREIA

A partida de Fundão

FUNDÃO, 1 (Pelo telefone)—A's 13 horas procedeu-se á chamada dos 40 concorrentes que restam na prova. Nesse momento, eles foram avisados de que haveria adiante uma curva perigosa, e de que, portanto, era necessario cautela.

A largada oficial verificou-se ás 13 horas e 16. O presidente do juri sr. Raul de Oliveira vestiu a camisola amarela a Cesar Luiz—ouvindo-se uma grande salva de palmas.

Os corredores que desistiram ou foram eliminados regressaram esta tarde ás suas terras, á excepção de Nicolau, que segue até Viseu, de automovel.

O primeiro «furo» foi de Joaquim de Sousa, ás 13 horas e 22.

O pelotão, apesar de se estar no inicio da prova, já se encontra dividido em três lotes.

A's 13 e 30, dá-se uma fuga de Ezequiel Lino seguido de Cesar Luiz, mas ha quatro corredores que conseguem apanhá-los.

A passagem no Ferro, depois da ponte sobe o Zezere, verifica-se ás 13 e 45, no meio de grande festa, com foguetes e morteiros. Nesta altura, a ordem dos ciclistas é a seguinte: Ezequiel Lino, Cesar Luiz, Filipe de Melo, Martins Aguiar e José Marquês. Antonio Contente passa com uma diferença de cinquenta metros. Pouco depois, Manuel de Sousa, José Braz e Duarte Faria. Depois, Fernando de Almeida com Antonio Rosa, do Benfica. Os restantes ciclistas seguem muito atrasados.

A's 13 e 55, os seis homens da frente passaram em Peraboa. Estamos a 22 quilometros da largada que foram percorridos em trinta e nove minutos. Bonita média!

Contente e Joaquim Fernandes juntaram-se ao «front»!

A passagem do pelotão em Caria foi ás 14 horas e 5 minutos.

Em Belmonte, o entusiasmo é indescritivel, sobretudo da parte dos elementos sportinguistas, encontrando-se as janelas repletas de povo, com colchas verdes e brancas.

Esta povoação foi atravessada em primeiro lugar, por Ezequiel Lino, ás 14 e 25, seguido de Filipe de Melo, Ildefonso Rodrigues, Cesar Luiz, Martins Aguiar e José Marquês. Dois minutos depois apareceu Manuel de Sousa e Roberto de Magalhães, os quais, pouco depois, foram ultrapassados por Joaquim de Sousa.

O «Premio da Montanha» e a vitoria de Ezequiel

Aproxima-se o «Premio da Montanha». Ezequiel, o «leader», puxa a bom puxar!

Até ao contrôle da Aldeia de Santa Cruz—8 quilometros—a velocidade foi grande.

A's 14 e 50, em Portelinho da Vela, comanda José Marquês.

A subida da serra da Estrela é feita por Cesar Luiz seguido de Ezequiel e meia duzia de concorrentes.

Sob um sol escaldante, o pelota... nenhum corredor tenha ai...

M BICICLETA

rada Fundão - Viseu

rémio da Montanha"

Finalmente, depois de árduo esforço, o contrôle de Santa Cruz, realiza-se ás 15 horas e 15, pela seguinte ordem:

1.º—Ezequiel Lino, que ficou com 12 pontos, em primeiro lugar da classificação geral.

2.º—Cesar Luiz, que ficou com 8 pontos, em 3.º lugar da classificação.

3.º—Filipe de Melo, que ficou com 10 pontos, em 2.º lugar.

4.º—Martins Aguiar, que ficou com 2 pontos, em 6.º lugar.

5.º—Ildefonso Rodrigues, que ficou com 6 pontos, em 4.º lugar da classificação.

Joaquim Fernandes que tambem seguia no pelotão com Marquês e Joaquim de Sousa passou em 5.º lugar, tendo, portanto, 3 pontos.

A's 15 e 35, os ciclistas atravessaram a cidade de Guarda, indo Ildefonso no comando.

Mais três desistencias

MANGUALDE, 1. (Pelo telefone)—Na Guarda, todos os jornalistas e fotografos que se encontram na reportagem da «Volta», foram visitar o nosso prezado colega Cesar dos Santos, que ali está fazendo uma cura de repouso.

A subida da Serra da Estrela para Celorico foi feita vertiginosamente sendo essa população atravessada ás 16 e 48. O pelotão da frente era comandado por Ezequiel Lino.

Distanciados do «front» marchavam 17 corredores com diferenças de poucos metros entre eles. Fecha o pelotão—Castelão Romão.

O ciclista belenense Antonio Rosa, tem sido infelicissimo. Já furou por 4 vezes. Fernando de Almeida seguelhe as pisadas, com dois «furos», e Antonio Leal, com um «furo».

O reabastecimento de comidas e bebidas em Celorico é obrigatorio. Isto permitiu que, aqueles que marchavam na rectaguarda, se juntassem aos da frente.

A's 17 horas o pelotão da frente é de 17 unidades, sob o comando de Ezequiel Lino.

Pouco depois, Filipe de Melo escapou-se, mas os companheiros agarraram-se a ele, como a ostra se agarra ao rochedo...

Em Fornos de Algodres, ao passar Ezequiel e o pelotão dianteiro, a filarmonica da terra tocou uma marcha alegre. Dia de festa!

Antonio Contente, o corredor de Ferreira do Alentejo, desistiu, perto de Belmonte, por ter partido um pedal da maquina.

Por sua vez, um pouco antes da Aldeia de Santa Cruz, vergados ao peso de infelicidades e exgotados fisicamente, desistiram os ciclistas Carlos da Silva Branco, da «équipe» B do Sporting e Francisco Pórtela, do Louletano.

A desistencia de Contente é importantissima pois este facto faz desaparecer a «équipe do Velo «Os Leões» da lista dos concorrentes. Aos poucos, o numero de concorrentes vai diminuindo—até se reduzir á expressão mais simples...

pelotão marcha compacto, sem que nha ainda conseguido a fuga

A caminho de Viseu

MANGUALDE, 1. (Pelo telefone).—Em Mangualde, a 18 quilometros de Viseu, foram presos 4 individuos por terem atirado cascas de melancia a um carro da caravana.

Um cantoneiro surpreendeu-os, e, como eles recalcitrassem, foram detidos, tendo-lhes sido dado como castigo não assistirem á passagem dos corredores.

ANTONIO CONTENTE

que hoje desistiu

A passagem na vila deu-se ás 18 e 15, com Cesar, no comando dum pelotão de 14 corredores.

Logo depois, Ezequiel tomou a dianteira, e Marquês que vinha no final da fila indiana, ás 18 e 20, embalou, ficando nos postos da frente.

A's 18 e 21, Joaquim de Sousa, deixou o pelotão, por ter «furado». A's 18 e 22 caminha á frente Filipe de Melo seguido de Ezequiel e Martins de Aguiar.

Esta ascenção foi realizada a uma grande velocidade entre alas de povo, que os aclamavam vibrantemente.

A chegada a Viseu

VISEU, 1.—(Pelo telefone).—A ultima parte da tirada Fundão-Viseu foi disputada com grande velocidade. Ildefonseo Rodrigues teve um «furo», e, por via disso, teve de largar o pelotão da frente, iniciando depois uma corrida de perseguição, o que só lhe permitiu entrar em decimo segundo lugar.

Em Prime, que dista cêrca de 9 quilometros de Viseu, passou á frente, mas bem perseguido, Filipe de Melo. Estes quilometros foram galgados a uma velocidade assustadora.

Todo o povo de Viseu se encontra nas ruas, entusiasmado de ante-mão pelo espectaculo desportivo.

EZEQUIEL LINO

o 1.º no «Premio da Montanha» e o vencedor da tirada de hoje

A meta foi localizada no Estadio de Fontelo, o qual se encontra repleto de gente.

Finalmente, ás 18 h. 50 m. e 30 s., chega o primeiro corredor. E' o delirio. E a classificação estabelece-se assim:

1.º—Ezequiel Lino, ás 18 h. 50 m. e 30 s.

2.º—Joaquim Fernandes, a 5 metros, mesmo tempo.

3.º—Cesar Luiz, com mais de 5 metros de distancia, mesmo tempo.

4.º—José Marquês, mesmo tempo.

5.º—Martins de Aguiar, mesmo tempo.

6.º—Roberto de Magalhães, ás 18 h. 50 m. e 44 s.

7.º—José Braz Junior, ás 18 h. 50 m. e 48 s.

8.º—Manuel de Sousa, ás 18 h. 51 m. e 18 s.

9.º—Filipe de Melo, ás 18 h. 51 m. e 45 s.

10.º—Joaquim de Sousa, mesmo tempo.

11.º—Francisco Joaquim da Silva, ás 18 h. 51 m. e 55 s.

12.º—Ildefonso Rodrigues, ás 18 h. 52 m. e 5 s.

13.º—João Gomes, ás 18 h. e 53.

14.º—Fernando de Almeida, ás 18 h. 53 m. e 13 s.

15.º—Sotero Albano, ás 18 h. 55 m. e 20 s.

16.º—Antonio Rosa, do Benfica, ás 18 h. 55 m. e 24 s.

17.º—Sousa Carvalho, ás 18 h. 56 m. e 39 s.

18.º—Eugenio Martins mesmo tempo.

19.º—Carlos Domingos Leal, ás 18 h. 57 m. e 8 s.

20.º—Vitor Guimarães, ás 18 h. 59 m. e 19 s.

21.º—Duarte Faria, ás 18 h. 59 m. e 27 s.

22.º—Alves Barbosa, mesmo tempo.

23.º—João de Sousa, ás 19 h. 4 m. e 12 s.

24.º—Antonio Leal, ás 19 h. 4 m. e 20.

O tempo dos primeiros a chegar é de 5 horas 34 minutos e 30 segundos.

José Marquês entrou em 4.º lugar em Viseu, mas atacado pela furunculose, depois de ter chegado á meta, combalido pelo esforço que teve de produzir, foi conduzido em braços ao hotel.

O serviço telefonico e a «Volta a Portugal»

No começo da «Volta a Portugal» em bicicleta aludimos á dificuldade das comunicações telefonicas.

Apraz-nos, portanto, afirmar que, nas ultimas tiradas, o serviço telefonico pode classificar-se de optimo, pois as respectivas comunicações têm sido feitas com rapidez.

As estações de Lisboa, de Castelo Branco e do Fundão, apesar do arduo serviço de ontem, cumpriram integralmente, devido, em grande parte, ao empenho e solicitude dos empregados das citadas estações.

NAS AMOREIRAS

—o-o—

O festival do S. L. Benfica

decorreu com entusiasmo

No campo das Amoreiras efectua-se hoje um festival desportivo organizado pelo Sport Lisboa e Benfica, durante o qual se fez entrega da taça «Ribeiro Reis», ganha pela categoria reserva do popular club dos «vermelhos», num torneio que, aberto ás reservas da Divisão de Honra e 1.as categorias das 1.a e 2.a Divisões, decorreu com muito interesse e animação.

Coincidindo com a abertura da época de foot-ball, o festival do Benfica, incluindo como novidade um concurso de atletismo entre os jogadores vermelhos de primeiro plano, fechou com um «match» de «association» entre a reserva benfiquense e um mixto formado por jogadores de sete dos clubes que tomaram parte na disputa da prova referida.

O publico, ansioso pelas pugnas do «shoot» de que esteve privado durante dois meses, acorreu a despeito da modestia do encontro, em numero regular ao estadio do Benfica, dando largas, por vezes, ao seu entusiasmo e aplaudindo com calor todos os numeros do interessante festival, muito especialmente aqueles de que participaram os jogadores campeões de Portugal em exercicios de destreza com a bola e numa prova de «shoot» á baliza.

O programa iniciou-se com as eliminatorias da corrida de 60 metros, disputadas pelos jogadores do primeiro «team» dos vermelhos.

Na primeira triunfou Gustavo, seguido de Rogerio, Vitor Silva e Xavier. Na segunda ganhou Torres, seguido de Amaro, Albino e Gaspar Pinto.

A final, disputada pelos dois primeiros de cada eliminatoria, foi ganha por Torres, em 8 segundos. Gustavo, Rogerio e Amaro classificaram-se depois, por esta ordem.

Seguiu-se a prova de saltos em altura. Os jogadores do grupo de honra do popular Benfica demonstraram a sua boa preparação fisica, saltando com relativa facilidade. O vencedor foi Gaspar Pinto, com 1,m50. Torres e Amaro saltaram 1,m40, clasificando-se 2.º e 3.º, respectivamente.

Todos os jogadores do primeiro «team», entre os quais apenas não figuravam Gatinho, Lucas, Valadas e Cardoso, transpuzeram, á primeira tentativa, a altura de 1m,30.

Seguiu-se o encontro de «foot-ball» entre a categoria de reserva do Benfica e um mixto organizado para a enfrentar. A primeira parte terminou com o resultado de 1-1, sendo o activo aberto pelo mixto, por intermedio de Americo Valente, interior-direito e conhecido jogador do Carcavelinhos, aos 18 minutos do encontro.

Pode afirmar-se que foi este o primeiro «goal» marcado em Lisboa na epoca de 1935-1936.

O ponto do Benfica foi conseguido aos 39 minutos, pelo avançado-centro, Pena, que aproveitou magistralmente de cabeça, uma excelente passagem do extremo-direito, Feliciano Barbosa, que voltou de novo para as hostes dos «vermelhos».

O resultado não corresponde ao jogo desenvolvido, pois o Benfica dominou mais, afirmando, como é natural, maior coesão.

No intervalo do encontro de «fot-ball», realizou-se a porva de «shoot» á balisa, em que tomaram parte quasi todos os «ases» do primeiro grupo benfiquense. Valadas, Albino e Gatinho distinguiram-se, sendo classificados «ex-aequo». O publico manifestou com entusiasmo o seu aplauso aos populares jogadores.

Seguiu-se a estafeta de 5x60, em que se defrontaram duas «équipes»—defesa contra ataque.

Ganhou a formação do ataque, constituida por Valadas, Rogerio, Xavier, Vitor Silva e Torres, que fez o tempo de 32 s. 4/5. A «équipe» da defesa era composta por Amaro, Gatinho, Gaspar Pinto, Albino e Gustavo. Dinstinguiram-se, na vencedora, as corridas de Valadas e Torres, e na vencida a de Gustavo, que lutou bem, na ponta final contra Torres.

Na segunda parte do encontro de «foot-ball», os «vermelhos» continuaram a dominar com insistencia, marcando mais 3 «goals» e triunfando, assim, pelo resultado de 4-1.

Prof. Fonny Loraine

Encontra-se em Lisboa o professor e publicista italiano sr. Fonny Loraine, que fará uma conferencia, ao microfone da Emissora Nacional e outra no Radio Club Português.

No verão, bebam vinhos verdes!

Os melhores são os da

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

AGULHA — gazoso, tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
AMARANTE — tinto, em garrafas e 1/2 garrafas
LAGOSTA — tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
ESPECIAL — tinto e branco, em garrafas, garrafões e barris de 100 e 50 l.
MINHO — tinto, em garrafões

Encontram-se nas boas casas e na **Filial** de Lisboa, Rua do Alecrim, 117 — Tel. 2 2556.

Distribuição diaria por camioneta.

OS SEUS CABELOS...
a nossa ondulação permanente sem fios e sem electrecidade, marcel ou coloração, executamo-los pelos processos modernos que maior realce dão á sua beleza.
M.ᵗᵉ CAMPOS
ACADEMIA SCIENTIFICA de BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35 · TEL. 21866

RAUL JAMES GILMAN

FALECEU

Manuela Teles de Castro Quadros Gilman e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações o falecimento do seu chorado marido e que o seu funeral se realiza amanhã, 2 de Setembro, pelas 14 horas, da Rua da Escola Politecnica, 66, para o cemiterio inglês.

Trata armador Paula Lopes

Jorge Maria Ferreira Guerra

FALECEU

Sua mulher, filhas, genro e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 2, pelas 16 horas, da Rua Héliodoro Salgado, 44, para o cemiterio do Alto de S. João.

Você póde e deve ganhar mais dinheiro

Senhoras e Cavalheiros, bem relacionados, podem ganhar mais sem modificar a sua vida. Não é preciso dinheiro. Seriedade absoluta.

AV. ALVARES CABRAL, 43, S/L

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º.—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinárias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO FONSECA—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. PEREIRA DA SILVA—Análises clinicas—Vacinas	A's 14 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa	Porto
CAIS DO SODRÉ, 32 A 38	RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346	Telefone 2925 e 2926

Agentes gerais em Portugal das Companhias

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires**
O paquete de luxo extra-rapido **MASSILIA**, em 23 de Setembro
O paquete **FORMOSE** em 27 de Setembro
Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia 3.ª camarote e 3.ª classe.

Para o Havre
O paquete **JAMAÏQUE** em 14 de Setembro

Linha da Costa Ocidental de Africa
Para **Dakar, Tabou, Port-Bouet, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville**
O vapor **DAHOMEY** em 9 de Setembro
Este vapor recebe igualmente carga a frete corrido **via Pointe-Noire**, para **BRAZZAVILLE**.

Para **Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala**
O vapor **DUPLEIX** em 8 de Outubro

Delegação das C.ie Générale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

CARTAZ

TEATROS

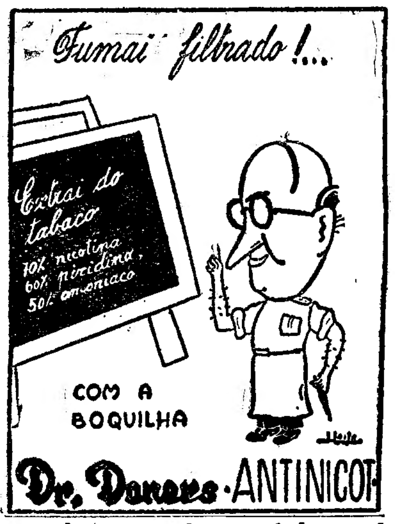
Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Capitolio—A's 21.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português, ás 21.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.

DIVERSÕES

Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

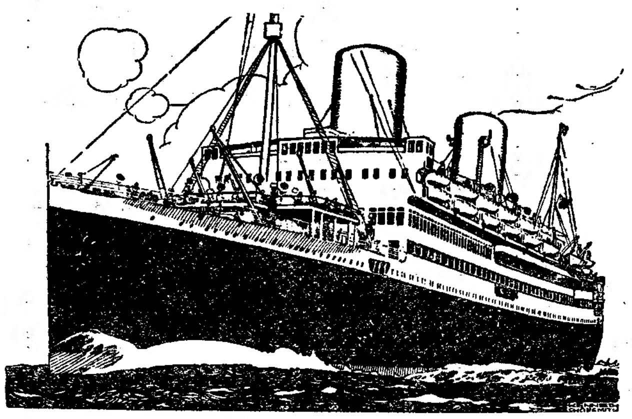


A' venda em todas as tabacarias a Esc. 14$00
Aonde não houver envia-se á cobrança
VICTOR CHASKELMANN & C.ª (Irmão)
R. da Palma, 268 — LISBOA — Telef. 28656

AMARAL REIS
ALFAIATE

Participa aos seus Ex.mos Amigos e Clientes, que abriu o seu atelier na rua dos Fanqueiros, 262, s/l esquerdo, aonde aguarda as suas presadas ordens, apresentando desde já os seus agradecimentos, ex-contra-mestre da Arcada da Moda.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALCANTARA (*) ...... 10 de Setembro	**HIGHLAND BRIGADE** ...... 4 de Setembro
ARLANZA (**) ...... 24 de Setembro	**HIGHLAND PATRIOT** ...... 18 de Setembro
(*) Toca em Madeira. (**) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.	Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton	**Para Vigo, Boulogne e Londres**
ALMANZORA ...... 21 de Setembro	**HIGHLAND MONARCH** ...... 8 de Setembro
AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS	AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS
James Rawes & C.º	**E. Pinto Basto & C.ª, L.da**
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º	**Avenida 24 de Julho, 1, 1.º**
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234	**Telefones: 2 6001 4 (linhas)**

O Brasil

comemora a sua independencia

RIO DE JANEIRO, 1.—No proximo dia 7, aniversario da independencia do Brasil, haverá grandes festas patrioticas. Este ano, as comemorações atingirão excepcional brilho em S. Paulo, onde se organizou uma comissão que tomou a seu cargo a efectivação de numerosas manifestações civicas. O Exercito colaborará nas festas.—(Americana).

Negociações comerciais com a França

RIO DE JANEIRO, 1.—A missão economica francesa, presidida pelo ex-ministro Julien Durand, tem realizado varias conferencias com as entidades oficiais e com os elementos particulares interessados nas relações comerciais com a França. O dr. José Carlos Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores recebeu os membros da comissão, que foram acompanhados pelo embaixador da França, Luiz Hermitte. Durand declarou que o Brasil pode vender mais á França do que lhe compra. Uma balança comercial equilibrada tem os seus perigos. Muitas vezes, o equilibrio resulta dos pratos da balança estarem vasios, e isso é que é o perigo. A França não deseja vender ao Brasil apenas o «champagne», o cognac, os perfumes e as sedas. Precisa tambem que o Brasil seja cliente da sua industria pesada. «O essencial—afirmou—é fomentar o intercambio comercial franco-brasileiro. Paris não se poupará a esforços para facilitar as vendas de produtos brasileiros, na medida da justa correspondencia da parte do Rio de Janeiro.

Durand tambem se ocupou dos emprestimos brasileiros e dos interesses dos portadores franceses de titulos do Brasil.—(Americana).

UM GOLPE GRAVE

nas relações russo-americanas

WASHINGTON, 1.—Numa declaração feita á Imprensa, a proposito das relações sovietico-americanas, Hull repetiu que a manutenção dessas relações depende unicamente da estrita observancia, pelos Sovietes, dos compromissos tomados de não intervirem nos negocios internos dos americanos. Acrescentou que o governo sovietico da III Internacional deve pôr ponto nas actividades subversivas nos Estados Unidos, porque senão «as mais graves consequencias» poderiam resultar dessa atitude. A nota sovietica—disse—é o clarissimo «repudio» dum compromisso solene. Foi um «golpe grave» nas relações amigaveis dos dois paises.—(Havas).

Manifestação tumultuosa

VIENA, 1.—No bairro operario um policia para dispersar uma manifestação tumultuosa de comunistas, viu-se obrigado a abrir fogo e matou um dos manifestantes. Efectuaram-se numerosas prisões.—(Havas).

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.°-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

A C. P. em 8 de Setembro leva o XII EXPRESSO POPULAR á MARINHA GRANDE
(praia e pinhal)

2.ª classe	33$50
3.ª »	22$50
Marcação de lugar, facultativa	2$50

HORARIO

Lisboa-Rossio, partida	7·14 h.
Marinha Grande, chegada	10·31 h.
» » partida	20·24 h.
Lisbôa-Rossio, chegada	23·38 h.

Bilhetes á venda na estação do Rossio — Escritorio de Informações — Esclarecimentos pelo Telefone 21031 — (Trafego — Santa Apolonia).

Para os excursionistas que desejem visitar a praia de S. PEDRO DE MUEL há carreiras da firma João Ferreira Vilela entre a estação do caminho de ferro e a praia, ao preço de 9$00, ida e volta.

O movimento nacional-socialista

e a sua organização

SANTIAGO DO CHILE, agosto.—O movimento nacional-socialista no Chile, cujo chefe é Jorge Gonzalez Von Merces, tem o maior cuidado em explicar que não possui qualquer relação com o partido Nazi Alemão.

Os observadores imparciais registam que este movimento ganhou força como partido e no numero de votos de que dispõe.

Imitando os nazis alemães, Von Merces, que é descendente de um pintor alemão do mesmo nome, organizou as unidades das forças de assalto, e as Casas Nazis á imitação das famosas «casas pardas» alemãs.

Publica um semanario intitulado *Trabalho* que vai já no terceiro ano de existencia.

Nele ataca-se violentamente o governo e já por varias vezes tem sido obrigado a responder, devido á violencia das suas expressões.

O movimento nacional-socialista do Chile tem varios lemas, entre eles: «Chileno á acção», «O Chile antes de tudo e sobre tudo», etc. Mantém contacto com o movimento aprista, e sob alguns aspectos ha grande afinidade de idéas entre os dois credos.

Os nazis chilenos têm mantido uma bolsa aberta de trabalho para os seus membros, e pode dizer-se que esta organização é constituida, principalmente por estudantes, pequenos empregados e por operarios qualificados.

Os nazis chilenos combatem o comunismo por todos os meios fisicos e mentais que tenham ao seu alcance.

As relações com os grupos locais de nazis verdadeiros, especialmente com a Jugenbund, que foi fundada por Adolfo Schartzenberg, no sul do Chile, têm-se agravado bastante, nos ultimos tempos, porque os chilenos de origem alemã querem destacar a supremacia da raça teutonica, e por isso ameaçam a «unidade da nossa propria raça».

«Para nós, os descendentes dos alemães são tão chilenos como os mapuches, indios e outros» diz o chefe do nacional-socialismo chileno no *Trabalho*.

«Só reconhecemos a existencia de uma só raça no Chile: os chilenos».

No mesmo artigo em que faz estas afirmações, ataca outro artigo duma revista alemã do Chile, no qual se diz que os chilenos de origem alemã deviam ignorar a politica local porque «têm Hitler e a suastica nos seus corações».

Numa recente ordem publicada pelo *Chefe* ou *Fuehrer* dos nacionais-socialistas chilenos, Gonzales Von Merces diz-se o seguinte: «de agora em diante todas as tropas de assalto considerarão os nazis que não aderirem, nem se unirem aos batalhões das tropas de assalto nacionais, como não membros do movimento».

Os nazis chilenos usam um boné como o dos militares, camisa parda, calção de montar cinzento esverdeado, polainas negras, luvas castanhas e um emblema azul sobre a camisa.

Este emblema, segundo o Fleurer chileno não poderá faltar na manga de nenhuma camisa nazi.

A julgar pelos que se apresentam uniformizados, parece que contam com poucos, mas estas tropas de assalto são extraordinariamente valentes.

Um ou dois membros destas tropas de assalto são capazes de fazer frente a muitos comunistas e com bons resultados.

As suas armas são o revolver para as ocasiões extremas e o cavalo-marinho para as menos importantes.

Um dado curioso sobre o movimento nacional-socialista chileno é que nenhum jornal, quer das direitas quer das esquerdas, publica qualquer informação, guardando todos grande silencio.

Apenas o diario da noite *O Imparcial* publica de quando em vez umas breves linhas. O movimento está-se desenvolvendo no sul, onde vivem muitos chilenos de origem alemã. Parece que na capital o movimento se encontra estacionario, mas a sua falta de importancia de politica é suprida por uma grande energia, simbolizada no emblema que usam, que é um raio vermelho.—(United Press).

O MOMENTO AUSTRIACO

Um artigo de Schuschnigg

VIENA, 1.—O «Weltblatt» publicará amanhã um artigo de Schuschnigg, com o titulo «Comemoração duma data austriaca», por motivo do aniversario da posse de Starhemberg do cargo de chefe federal das Heimatschutz».

Todos os patriotas sinceros—escreve—saudam com cordeal alegria e com reconhecimento sem reserva o chefe federal, o vice-chanceler, que ha 5 anos tomou a direcção da «Heimaaschutz». Sob a sua direcção, a mais antiga, a mais forte, das ligas de defesa, tornou-se em protecção da patria austriaca. A existencia dos voluntarios armados provém, sobretudo, das limitações e das exigencias que os tratados impuzeram ao novo Estado austriaco. Todos devemos cultivar aquele tipo austriaco que se fez respeitar e amar no mundo inteiro. Schuschnigg frisa, neste artigo, a comunidade de espirito que liga o chefe da Heimatschutz ao povo.—(Havas).

O comercio do açucar na China

CHANGAI, agosto.—A imposição da nova regulamentação sobre a importação do açucar suscitou o temor, por parte das firmas estrangeiras, de que dentro de pouco tempo o governo nacional chinês queira assumir o contrôle completo sobre os mercados de açucar em todo o país. A primeira medida que o governo adoptou foi a promulgação de uma rigorosa regulamentação para reprimir o contrabando da grande quantidade de açucar que anualmente entra na China.

Constituiu-se já uma comissão que ficou dependente da direcção do ministerio de Finanças, na alfandega de Changai, com a missão especial de vigiar todo o trafico de açucares.

Todos os vendedores de açucar necessitam agora de uma licença especial, que é passada pela nova comissão.

Anunciou-se recentemente a formação de uma grande distribuidora de açucr, com séde em Changai. Esta companhia ficaria dependente da comissão que superintende na questão dos açucares.—(United Press).

A' venda em todas as boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias do país.

Depósito geral:
Ferreira & Ferreira, L.da
99, RUA DA PRATA, 101 — LISBOA

Distribuidor para a Província:
Pestana, Branco & Fernandes, L.da
RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º—LISBOA

Agente no Norte:
António Cerqueira da Mota & C.a
111, Rua Mousinho da Silveira, 115 — PORTO

Pompílio Pereira de Pina — BOMBARRAL
Mário Andrade Gonçalves — ALMEIRIM
José A. Martins — TORRES VEDRAS

O CONFLITO ITALO-ABEXIM

A posição da Italia contra a Etiopia

baseia-se numa serie de incidentes

ocorridos nos ultimos cinquenta anos

ROMA, 1.—A posição da Italia contra a Etiopia mantem-se e formou-se á ;olta de incidentes ocorridos entre os dois paises nos ultimos cinqüenta anos. Estes incidentes fronteiriços e outros actos que a Italia considera hostis, foram utilizados interior e exteriormente para estabelecer o direito da Italia de ter pretensões sobre a Etiopia. São a base da propaganda da Imprensa. Outra questão utilizada com exito pela Imprensa fascista é a questão da escravatura. Desde o incidente de Ual-Ual, em 28 de dezembro de 1934, quasi não passou uma semana sem que se publicassem comunicados oficiais do governo italiano denünciando «injustificados ataques e actos de agressão» por parte da Etiopia. Nestes comunicados facilitados á Imprensa nacional e estrangeira tem-se destacado a falta de habilidade do negus para governar todas as secções do seu país, especialmente os territorios proximos das fronteiras das colonias italianas.

Por outro lado a Italia diz que ha dois milhões de escravos na Etiopia, e que representa uma quinta parte da população. As autoridades italianas repetem que a missão da Italia na Africa é a de libertar estes escravos.

Os incidentes fronteiriços denunciados pelas autoridades italianas vão desde o de Ual-Ual, no qual morreram sessenta indigenas italianos e muitos etiopes, a incidentes sem importancia nos quais pastores indigenas têm sido espancados e roubados nos seus gados. As relações entre os dois paises não têm sido muito cordiais, desde a batalha de Adua em 1895, na qual cento e vinte mil etiopes derrotaram dezoito mil soldados italianos.

Desde então iniciou-se na Etiopia um sentimento de superioridade sobre os italianos e, particularmente, sobre os soldados italianos. Desde o advento de fascismo que a batalha de Adua tem sido glorificada como uma pagina heroica da historia da Italia. Num discurso pronunciado ,ainda não ha muito tempo ,por Mussolini, dirigido aos Camisas Vermelhas que partiam para a Africa, ele se referiu áquela batalha. Segundo disse Mussolini «os italianos derrotaram sempre os negros, com excepção de Adua, mas esta derrota foi unicamente uma questão de superioridade numerica por parte dos abissinios». Gabriel d'Annunzio soldado poeta, numa mensagem escrita especialmente para as milicias dos Camisas Negras que partiram para a Africa disse: «Apagarei a triste historia de Adua. So o comando de Mussolini todos os erros metidos por um governo debil, serão corrigidos». As ofensas registadas pela Italia são mais de duzentas. Foram mais frequentes desde 1912 do que durante os vinte e cinco anos precedentes. Em 1914 o negus Uolda Ghiorghie marchou com cinquenta mil homens para a fronteira da Eritreia. Um ano depois o negus Macael preparou outra campanha que tinha por objectivo a conquista da Eritreia, segundo as informações dos oficiais coloniais, mandando 150 mil soldados até á fronteira da colonia italiana. Estas demonstrações de inimizade por parte da Etiopia, dizem as autoridades italianas revelam, claramente, a politica da Abissinia com relação ás colonias italianas da Africa Oriental.—(United Press).

O caso da concessão

O criterio inglês

LONDRES, 1—O caso do dia é a concessão feita pela Etiopia a uma companhia americana. A impressão desagradavel que tal noticia produziu aqui é bem reflectida pelos jornais de hoje.

O «Sunday Times» diz recear que os elementos da opinião francesa que, até agora, têm sabido apreciar a posição britanica no conflito italo-abexim, desanimem.

O «Observer» depois de notar que os italianos têm sempre sugerido que a politica britanica se motiva em considerações de ordem material, a fim de criar suspeitas em França, escreve: «Embora seja manifesto que, no momento presente, o governo britanico não pensaria, sequer, em animar uma empresa do caracter da noticiada, não é menos certo que nenhuma desautorização será bastante para apagar a infeliz impressão causada pela noticia».

Discutindo o problema mais geral das sanções, caso estas se impuzessem num futuro imediato, o primeiro dos jornais citados resume bastante exactamente a opinião geral, escrevendo: «A determinação do governo de observar, escrupulosa e lealmente, os compromissos decorrentes do «Covenant», é aprovada pela Nação.

A Grã Bretanha honrará as suas promessas até ao fim. Se, por infelicidade, forem requeridas sanções, a aplicação destas dependerá tambem das outras nações. Em ultima analise é da França que poderá depender a decisão. Mostrou-se, por vezes, o sistema colectivo da S. D. N. pouco satisfatorio; contudo, a unica esperança de paz está na S. D. N. Abandonado o sistema, o «Covenant» perderia as probabilidades de mostrar qualquer eficacia, de futuro».

A Imprensa de Beaverbrook-Rothermere sustenta o ponto de vista contrario. E', contudo, Garvin quem no «Observer», melhor sustenta esse ponto de vista. Para este notavel comentador, o caso da Etiopia não justifica uma desavença entre a Inglaterra e Italia. «A S. D. N. é um bom mecanismo—diz—mas só poderá funcionar com bastante eficacia na Europa. As sanções não salvariam a paz, antes transformariam uma guerra local, que seria pelo menos possivel limitar, numa guerra mais geral, num conflito europeu, numa convulsão mundial».—(Havas)

A Imprensa francesa perde a serenidade

PARIS, 1.—A concessão feita pela Etiopia preocupa vivamente os jornais.

«E' impossivel—diz o «Matin»—descrever a confusão e consternação dos circulos oficiais ingleses, ao receberem a noticia. Certos jornais de Londres falaram ontem de confirmação obtida em Londres, mas é impossivel encontrar a origem dessa confirmação, ou, sequer, duma aceitação feita de boa fé. Deve-se, pois, registar que, segundo o governo, a Grã Bretanha não sabia oficialmente se Rickett estava a ponto de assinar o contrato com o Negus. A unica objecção da oposição é que Rickett tinha um passaporte visado, que as suas actividades anteriores eram conhecidas do «Foreign Office», e que este devia saber os motivos que levaram Rickett a Addis Abeba. Devemos acrescentar que corre que Rickett tinha uma recomendação do governo egipcio. Pode, contudo, afirmar-se que o governo britanico continuará a agir como anteriormente.

O «Echo de Paris» escreve: «A tese das sanções recebeu um golpe serio. A imparcialidade dos que as reclamam seria facilmente posta em duvida, se não fosse a declaração, feita em boa hora, pelo governo britanico».

O jornal «Oeuvre» declara: «Se não podemos duvidar da palavra de Londres, não podemos tambem pensar que os agentes ingleses não estivessem ao corrente, de ha muito, do negocio que se tratava. Não se pode aceitar facilmente que o Negus tivesse feito semelhante concessão, se Rickett não lhe tivesse podido dizer, segundo todas as probabilidades: «Se não assinar, a Inglaterra desinteressar-se-á do vosso esforço».

O «Petit Journal» diz: «A riqueza que envolve a concessão projecta luz sobre a verdadeira natureza do conflito: uma nova fase da guerra do petroleo. Dos grandes principios juridicos que se invocavam contra a Italia caimos, brutalmente no campo dos interesses. O comunicado inglês atenuará sómente os efeitos dessa bomba».—(Havas).

Os etiopes preparam-se

CAIRO, 1—Noticias da Etiopia para alguns jornais desta cidade dizem que, pelo menos trezentos mil homens já estão armados de espingardas modernas e que muitos milhares se instruem no uso delas. Os etiopes têm grande esperança de tomar aos italianos grandes quantidades de espingardas, metralhadoras e munições. Estas armas serão distribuidas pelos que ainda têm espingardas antiquadas.

Consta que enviados etiopes se encontram nos Estados Unidos com o fim de contratar aviadores.—(A.)

O que se pensa do caso em Italia

ROMA, 31—Consta que o governo italiano mandou fazer investigações por intermedio da embaixada italiana em Londres sobre o que ha de verdadeiro na questão das concessões feitas pela Etiopia. Nos meios politicos italianos o pretenso acôrdo entre o negus e uma sociedade anglo-americana é considerado como uma violenta violação dos tratados internacionais assinados pela Inglaterra, e ainda da declaração de neutralidade feita pela America ha pouco tempo.

Sublinha-se especialmente que é muito curioso que por assim dizer sob os olhos das tropas italianas, outras potencias queiram tentar roubar á Italia em ultimo momento os direitos e regalias que antes lhes tinham prometido. Julga-se muito pouco provavel que a Italia reconheça as concessões que aqui são consideradas como contrarias aos acôrdos e tratados existentes.

Mesmo se o tratado entre o negus e a sociedade anglo-americana tem a intensão directa de cruzar os interesses italianos na Africa oriental, isto não poderá alterar—segundo a opinião que aqui domina—a direcção uma vez tomada pela Italia, ou fazer que a Italia renuncie das suas intenções uma vez fixadas no que respeita ao seu empreendimento na Africa oriental.—(D. N. B.).

A opinião americana

WASHINGTON, 31—A noticia do inesperado acordo do Negus com uma companhia americana causou aqui enorme sensação.

Duvidava-se primeiramente da sua exactidão, mas depois a conclusão do acordo foi confirmada. O governo americano rapidamente caracterizou a sua atitude, dizendo que não havia motivos para se inquietar por causa de projectos de particulares, e que o governo americano se contenta a vigiar que os interesses americanos no estrangeiro não sejam menos protegidas que esses de outras nações.

Julga-se nos meios politicos que o governo dos Estados Unidos não poderá manter por muito tempo o seu ponto de vista de desinteresse. Esses meios estão inclinados a considerar a questão como uma manobra britanica destinada para transformar em zona neutral a parte da Etiopia, pela qual os italianos marcharão em caso de guerra, e ainda para puxar os Estados Unidos na questão. Espera-se que a opinião publica na America se mostre por enquanto reservada. Mas se chegarem grandes encomendas de maquinas ou doutros objectos analogos, o estado dos espiritos modificar-se-á pouco a pouco a favor do projecto, e então a America pronunciar-se-á energicamente contra uma mesclatura da Italia no desenvolvimento pacifico da Etiopia.—(D. N. B.)

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A BELGICA DE LUTO

Astrid

a princesa das neves

Uma linda fotografia, ainda inédita nos jornais portugueses

Não foi, apenas, uma rainha que morreu, vitima dum acidente brutal, mas uma linda mulher, graciosa na sua beleza, que um dia, com a simplicidade dum sorriso subiu ao trono numa ascensão de juventude e de amor. No seu casamento com Leopoldo III não intervieram os diplomatas, nem as conveniencias internacionais. Apenas, romanticamente, apaixonadamente o coração dos principes,

Quando Astrid, num dia de gloria, chegou a Anvers, Leopoldo III, em frente do seu povo, beijou-a longamente, nos labios, esquecido por completo do protocolo, num movimento irreprimivel de amor. A linda princezinha das neves, corada com uma rosa, retribuiu profundamente esse beijo, e, então, o povo, subjugado pela beleza daquele par ideal, rompeu em aplausos freneticos, cobrindo-o de flores.

Astrid era simples. Era mesmo o menos rainha possivel. Era frequente vê-la atravessar as ruas de Bruxelas, empurrando o carrinho, onde dormia ou sorria o pequeno principe Alberto. Uma vez, entre o povo, assistiu ao desfile das tropas comandadas por Leopoldo III, como qualquer burguesa, sem se importar com a etiqueta, nem com a sua alta situação. Amava os pobres. Percorria quasi cotidianamente os bairros dos mineiros, distribuindo esmolas e roupas. Viam-na sempre inclinada para a dôr, suavizando-a com dôces palavras e gratas oferendas. Tinha a paixão das flores. Junto delas, ajoelhava, como diante do berço dos filhos. Ha mesmo uma fotografia da rainha nessa atitude orante de beleza, que decora os lares belgas, como se fosse uma imagem sagrada.

A princeza das neves morreu nesse país branco e hiperboreo de sonho. Foi ele que lhe serviu de mortalha pura e imaculada, neve fria que gelou o seu belo coração, depois dum romance de amor, breve como a petala duma rosa. A esta hora a Belgica é como um coração retalhado de dôr, batendo angustiado. A noite desceu sobre todas as almas. Do bronze gotico das catedrais caem lagrimas ardentes de som. Desapareceram as bandeiras, que constelavam de alegria o ceu flamengo. A multidão nas ruas é um rio negro de silencio e de emoção. E, junto do palacio real, negro e severo, sem uma luz, nem uma farda, o povo humilde, sob a chuva, mulheres, crianças, mutilados da guerra, numa serpe imensa de volutas tragicas, espera, sem impaciencia, o instante em que possa contemplar, o rosto exangue e mutilado da linda Astrid, mais branco que os lirios do seu catafalco!